



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

31

Maio - 1964

N.º 1679

Ano XXXIII Século VIII

(AVENÇADO)

Controlado pela C. de Censura

Publicação e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920133 (p. c.) e 920137 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de Espinho - Rua 14 - Telef. 920137

O que deveriam ser as nossas virtudes

Várias vezes temos falado já nos defeitos que infelizmente nos enfermam; desejaríamos agora dizer algo sobre as virtudes que ainda não terão acabado de todo — e que é necessário que se cultivem por todos nós.

Há uma tendência no homem para a maldade; é natural no indivíduo «escorregar». Vem daí a lenda Eva; mas ainda essa lenda por vezes nos aparece deturpada, quando diz que foi a Eva a comer o «fruto» proibido. Na verdade teria sido a Eva que deu esse «fruto» a comer a alguém; ainda de acordo com a mesma lenda, não podia deixar de ser Adão quem comeu o tal «fruto»...

Entretanto — vem isto a nosso favor — se há a tendência para o mal e se é o mal inato no ser humano, também não há dúvida que Ele, pelo menos, deseja ser bom. Qualquer coisa o impele para a perfeição; algo o leva a esforçar-se para se combater, para se libertar dessa maldosa tendência natural.

E assim nos aparece uma «pequena-grande» contradição ao que é vulgar ouvir-se e dizer-se. Que, até, ao iniciarmos este artigo, fomos «escorregando» em afirmá-lo também.

Dizíamos: «Algo o leva a esforçar-se para se combater, para se libertar dessa sua maléfica tendência natural».

Ora, segundo o raciocínio que vamos procurando seguir, o homem procura aperfeiçoar-se; Ele pretende combater a sua inclinação para o mal; deseja, portanto, ser melhor do que é. E, se esse desejo é também uma sua qualidade inata, Ele não só deseja ser melhor do que é, mas do que já foi.

Efectivamente, se atendermos ao caminho percorrido pela Humanidade a partir da alvorada dos tempos, verifica-se que Ela subiu uma longa encosta, muito, irregular, embora, com «altos» e «baixos», mas subiu, subiu sempre. Não podemos pois estar certos, ser coerentes, quando falamos «das virtudes que ainda não acabaram de todo»... porque elas devem começar, não acabar.

Há quem afirme, com certo, espírito de tristeza e com razão ou sem ela, que

por Ferreira da Rocha

atravessamos uma era de decadência. Estamos certos que são, sempre foram estes os desabaços consagrados e conhecidos dos mais cépticos. Mas nós vamos agora procurar ser optimistas; até porque tais possíveis descidas são também necessárias para se poder chegar ao cimo da ladeira.

O percurso não interessa; o que é necessário é chegar. Todas as serras têm altos e e baixos; as encostas naturais não são regulares; para se tentar a sua escalada também se terá de descer algumas vezes. Pode muito bem acontecer que o caso da nossa era se ajuste perfeitamente ao da descida duma lombada; nem por isso a tendência deixará de ser para subir.

Segundo os biólogos, saídos da célula, os seres foram-se desenvolvendo até chegarem mais ou menos às formas hoje conhecidas. Em dado momento da longa caminhada surgiu o «Homo Sapiens», e daí para a frente foi um salto até nós.

Todos sabemos já que o homem, o racional, foi menos racional — menos homem, portanto — do que o é na nossa era. Desumanidades sempre as houve através de toda a história; poucas vergonhas não faltaram em todas as épocas, talvez mesmo mais — mais com certeza — do que as de que hoje nos queixamos.

Não nos restarão dúvidas a quem quer que se debruce um pouco na História da Humanidade de que Ela tem-se aperfeiçoado; o «Sapiens» saído do irracional, aos poucos, embora, tem-se tornado Racional. O que é preciso, pois, é continuar essa subida para a perfeição: procurá-la em todas as atitudes; estimulá-la em todas as oportunidades; desenvolvê-la, sempre que possível; enfim, fazê-la reviver em todos e em cada um de nós.

Será portanto do que deveriam ser as nossas virtudes que iremos falar em futuros artigos, uma vez por outra, sempre que haja oportunidade e o engenho não escasseie. É talvez o próximo artigo da série seja, «A Educação Cabe em Toda a Parte».

FERREIRA DA ROCHA

A Piscina Solário Atlântico está à disposição do público desde a passada Quinta-Feira

Conforme anunciamos, a nossa monumental Piscina-Solário, abriu as suas portas ao público no dia 28 deste mês. É a primeira vez que aquele magnífico recinto balnear e turístico começa a funcionar no mês de Maio.

Infelizmente, o mau tempo que se fez sentir naquele dia não permitiu que ali afluisse a concorrência que se esperava, mas o público ficou a saber que a Piscina já estava a funcionar e em boas condições, com todos os atractivos, e por isso, se o tempo hoje estiver propício, certamente que o público afluirá em massa como nos demais anos.

Como já dissemos, o elegante recinto apresenta vários melhoramentos, sendo o principal a água cristalina que enche os seus tanques, que receberam também consideráveis benefícios.

Festas de Verão

A cada passo somos interpelados a respeito das Festas do Verão cujo programa já tarda em ser conhecido do público, especialmente dos baixinhos locais.

Nada podemos, porém, dizer de concreto por nada nos ter sido comunicado ainda sobre o assunto.

Esperamos dentro em breve tempo poder satisfazer a curiosidade dos espinhenses.

As Festas do «Corpus Christi»

dentro do templo paroquial tiveram grande luzimento, mas a procissão foi prejudicada pela chuva

Decorreram com o brilho habitual dentro da magestosa Igreja Paroquial de Espinho, as cerimónias litúrgicas da Festa do «Corpus Cristi», presididas pelo rev.º Pároco desta Vila, sr. Padre Artur Martins da Silva, as quais englobam a comunhão solene das crianças de Espinho, em número bastante elevado.

Prégou o rev.º Padre Gomes, recentemente chegado de Angola.

Pediram perdão a menina Ana Maria Caldeira, e o menino Rui Manuel Vita de Lacerda Machado; e recitou a oração a menina Maria de Lourdes Ferreira Amaral da Cruz.

Pelas 17 horas, começou a formar-se a procissão que apesar da chuva miúda, ainda teve certa imponência.

Abria o préstito a briosa Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho, seguindo-se uma formação de Iusitos da M. P., várias instituições religiosas, com os seus estandartes; as alunas do Colégio de N.ª Senhora da Conceição, bastantes anginhos, Confraria do S. Sacramento, a cargo de quem esteve a organização da Festa, a Irmandade de N.ª Senhora da Ajúda; às vés do pátio de baixo do qual seguia com a Sagrada Custódia, o rev.º Abade de Espinho ladeado por outros sacerdotes, pegavam as autoridades civis e militares, e à retaguarda, viam-se os representantes dos diversos organismos

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho do ano de 1963

(Continuação do n.º anterior)

Viação e Obras

Continua a Câmara com a pavimentação de ruas em Espinho. Em 1963 concluiu-se a «Pavimentação de ruas em Espinho — 4.ª Fase», que importou em 547 918\$30, tendo sido liquidados 200 000\$00 em 1962 e 347 918\$30 em 1963. Ainda em 1963, foi adjudicada a empreitada da obra de «Pavimentação de ruas em Espinho — 5.ª e 6.ª Fases», pela importância de 1 021 000\$00, que ainda se encontra em execução, tendo sido já pagos ao empreiteiro, no ano findo, 25 919\$00.

Estas duas fases — 5.ª e 6.ª — compreendem:

a) — Pavimentação a cubos de granito sobre fundação de 0,12

Rua 3 — desde a Rua 18 à Rua 22
Rua 22 — desde a Rua 3 à Rua 5
Rua 35 — desde a Rua 20 à Rua 22
Rua 37 — desde a Rua 20 à Rua 22
Rua 6 — desde a Rua 23 à Rua 29
Rua 15 — desde a Rua 8 à Rua 62

b) — Pavimentação a semipenetração betuminosa s/ fundação de 0,15

Rua 33 — desde a Rua 24 até ao Caminho para a E. N. 326
Rua 28 — desde a Rua 27 à Rua 31
Rua 28 — desde a Rua 19 à Rua 25
Rua 29 — desde a Rua 24 à Rua 30
Rua 27 — desde a Rua 2 à Rua 8
Rua 4 — desde a Rua 23 à Rua 33

c) — Recarga de betuminoso com 0,5 Kg/m²

Avenida 8 — desde a Rua 23 à Rua 13

Nesta obra estão ainda incluídos os esgotos de águas pluviais.

Completaram-se em 1963 vários melhoramentos rurais, comparticipados pelo Estado, que seguem mencionados adiante.

Em reparação de estradas e caminhos municipais e sua beneficiação foram dispendidos 197 859\$00 e em construção, reparação e beneficiação de passeios, nos arruamentos da Vila, 4946\$30.

De acordo com o que se prescreve no n.º 2.º do artigo 754.º do Código Administrativo, foram dotadas as Juntas de Freguesia rurais, para obras e melhoramentos, respectivamente:

Anta	20 000\$00
Guetim	18 206\$50
Paramos	19 000\$00
Silvaide	20 000\$00

(Continua no próximo número)

O Grande Casino de Espinho

reobre amanhã todas as suas dependências excepto a Salão Nobre

Com excelentes atracções reabre amanhã o Grande Casino de Espinho cuja Direcção se mostra animada da melhor vontade em proporcionar aos seus frequentadores os melhores atractivos e passa-tempos durante a época que amanhã começa e termina em 30 de Novembro.

Orquestras: — além do consagrado conjunto português dirigido pelo distinto maestro-compositor, Armando Quaterzo, há o conjunto italiano de Italo Caffi, que nos dizem ser de categoria, e tem como vocalista privativa Miriam Luzzi.

Como Variedades temos em estreia o «Picadilly Ballet, composto por 6 graciosas inglesinhas; — Marília Mont e Marcos Alvaro, em baile espanhol, e a cantora portuguesa «Tonicha».

Jantares concertos das 20 às 22 horas e depois baile e variedades.

— No Cine-Teatro, às 21 45 h. o filme «Noites de Casablanca», com Sarita Montiel.

— Vidè — o anúncio que noutra lugar publicamos.

locais com os seus estandartes. Faziam a guarda de honra os Bombeiros V. de Espinho e os Espinhenses, e fechava a procissão a Banda de Música dos B. V. de Espinho, seguida de um cordão da Polícia de S. Pública, que emparava o público que seguia atrás,

III Festival Folclórico e Etnográfico Internacional de Gulpihars

Comemorativo do 27.º aniversário do Rancho Regional de Gulpihars val este agrupamento galense efectuar em 7 de Junho próximo, a sua habitual Festa Regional que nos anos anteriores tem obtido brilhante êxito. A parte folclórica é constituída pela exibição dos grupos «Les Troubadours de Come muges», «Groupe Regionaliste Musée et Danse» de Saint-Gaudens-França; Grupo de Danzas, Cantigas e Fröles, de Lugo Espanha; Grupo das Lavadeiras de S. Martinho da Gandra, Ponte do Lima; Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo, Santa Tirso; Grupo Folclórico de Cidreos, Oliveira de Azemeis; Rancho Típico de Palhão, Seure, e Rancho Regional de Gulpihars.

A parte etnográfica constará duma interessante parada de trajes antigos da região.

O II Concurso da Quadra Popular ao Senhor da Pedra terá o seu desfecho nesta tarde festiva com a preleção dos vencedores e entrega dos prémios, muito valiosos.

A Banda 1.ª de Agosto, de V. N. de Gaia, colabora no Festival, bem como o secular grupo de maresantes do Rio Douro.

Foram convidados os srs. Governador Civil do Porto, Presidente e Vereadores da Câmara de V. N. de Gaia-Comandante da P. S. P. do Porto, Consules de Espanha e França, autoridades locais, etc. Os grupos estrangeiros serão recebidos, oficialmente, nos Paços do Concelho de V. N. de Gaia, no dia 6, à tarde.

As empresas de camionagem de Serzedo e de Espinho, farão os deslocamentos necessários das suas carreiras para o Lugar da Chamorra, onde se situa a magnífica Quinta de Salvador Brandão, conhecida como uma das mais formosas do concelho.

Em face de tal programa é de esperar que o Festival redunde num completo êxito.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Assembleia Geral Extraordinária

Hoje, Domingo, dia 31 de Maio pelas 9 horas, realizar-se-á, no edifício do Hospital, uma assembleia geral para se tratar dos assuntos seguintes:

ORDEN DE TRABALHOS

- 1.º — Venda das casas que constituem o Bairro do Diário de Notícias e dois terrenos sobranceiros da construção, sitos nas ruas 2 e 4;
- 2.º — Venda de um prédio misto, sito no lugar de Sales, freguesia de Silvalde deste concelho;
- 3.º — Venda de um prédio urbano sito na rua 20 n.º 728, nesta Vila;
- 4.º — Autorização para aplicação do produto na compra dos terrenos sitos a nascente do Hospital para efeito de neles serem construídos os edifícios que constituem a segunda fase das Obras e a comparticipação respectiva;
- 5.º — No caso de haver conveniência, contraír um empréstimo caucionado, garantido pelos títulos desta Misericórdia;
- 6.º — Autorização para cobrir o «déficit» que resultou da construção e equipamento do Hospital, e
- 7.º — Tratar de quaisquer assuntos de relevante interesse para a Misericórdia.

Tratando-se de decisões muito importantes, é conveniente que compareça o maior número de irmãos.

Não havendo à hora marcada irmãos em número suficiente, a Assembleia funcionará com qualquer número uma hora depois.

O Provedor,

Eng.º Carlos Amândio Yrache
Teixeira Pinto

Ao Sr. Dr. Angelo Sampaio Maia foi prestada significativa homenagem

Aproveitando a passagem do 78.º aniversário do Sr. Dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, ilustre presidente da Comissão Administrativa do Hospital de Oleiros, concelho da Feira, instituição que superiormente dirige há 30 anos, uma comissão de amigos promoveu merecida homenagem de saudação e reconhecimento a S. Ex.ª a qual teve lugar na sua residência — a «Casa da Torre», em S. João de Ver, no dia 21 do mês que hoje finda.

A sessão começou com o descerramento de uma lápida, acto a que procedeu a filha do homenageado, esposa do advogado de Lisboa, sr. dr. José Neves.

Pelo sr. dr. Fernando Ferreira Soares, digno advogado da comarca, foi lida uma mensagem de sua autoria, em que eram exaltadas as qualidades do distinto homenageado, tendo a seguir usado da palavra no mesmo sentido os srs. drs. Roberto Vaz de Oliveira e Alcides Monteiro.

Após a cerimónia, o sr. dr. Angelo Sampaio Maia ofereceu um banquete às pessoas presentes, no fim do qual proferiu um brilhante discurso, em que exprimiu o seu reconhecimento pela homenagem que lhe foi prestada.

Esta homenagem constituiu um acontecimento na localidade, tendo atraído ao largo fronteiro à Casa da Torre grande número de pessoas de todas as categorias sociais que se quiseram associar às homenagens ao benemérito cidadão e antigo ministro da República.

«Defesa de Espinho» aproveita o ensejo para dirigir a S. Ex.ª as suas melhores saudações, congratulando-se com a justa homenagem que lhe foi prestada.

Vende-se

Mobiliás de quarto, duas camas, e de sala de jantar.
Falar na Rua 18 n.º 113

COMUNICADO

A Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da, com sede no ângulo das Ruas 18 e 21 desta Vila, comunica aos seus estimados Clientes que, devidamente autorizada pelo Ex.mo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência deste distrito, encerra todas as suas actividades aos sábados às 13 horas, durante os meses de Março a Setembro.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 26, o sr. Manuel Ferreira de Carvalho.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 31, a menina Maria Teresa Duarte Ferreira Pinto, filha do sr. Augusto Ferreira Pinto, de Corga do Lobão-Feira; e o menino Camilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

Amanhã, dia 1 de Junho, as sras. D. Rosa Agostinho P. Barbosa de Sousa, esposa do sr. José Pereira Vingada, de Gaia, D. Maria Bernardete de Oliveira, esposa do sr. Simeão Fernandes de Oliveira de Paramos, e D. Maria Fernandes Correia, mãe da sra. D. Maria Iva Correia Patela; e a senhorinha Arminda Pereira de Sousa; a menina Maria Manuela Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes; e os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, Eduardo Reis e José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

— em 2, as sras. D. Idalina de Oliveira Quintas, D. Maria Ascensão Godinho, esposa do sr. Saul Godinho, ausente em Lisboa, e D. Leopoldina Cleto; a menina Palmira Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues de Sá, de Silvalde; e o sr. António Alves de Oliveira Paixão;

— em 3, as sras. D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. Elias Gonçalves, D. Stella da S. Berard, de Queluz, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; e a senhorinha Lídia Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; a menina Balbina, filha do sr. João Roberto Oliveira Costa, de Paramos; os srs. José Domingues Pereira dos Santos e Adelino Oliveira Rocha, de Guetim; e os meninos Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, e António Manuel Gomes Pereira, de Silvalde;

— em 4, as sras. D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, esposa do sr. Angelo Correia Carvalho; e o menino Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde;

— em 5, os srs. Gil Adriano Cardoso Saavedra, filho da sra. D. Cândida Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro; Manuel Ferreira Serralva, José da Silva Faria, de Anta, Joaquim Augusto Alvaro de Lemos, filho do sr. Joaquim José de Lemos, ausente em Gaia; e os meninos Rui Joaquim Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, e António Carlos Fonseca Belo, filho do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta;

— em 6, a sra. D. Estrela Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Tavares da Silva; as meninas Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, e Ana Maria Zinha Mourão, filha do sr. José Teixeira Mourão; os srs. Armando Ramos Pereira, Francisco Valente Caralinda e António Fernandes da Silva (Patela).

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos números anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

D. Rita Veiga de Macedo, de Santa Maria de Lamas; Alvaro Rocha, Matos & Irmão, Padaria Central, D. Palmira Gonçalves da Fonseca, Raúl da Silva Cleto, Cabelleira Dina, Sebastião Ferreira do Couto, Serafim dos Santos Tavares, Salão Ideal, Sebastião de Oliveira e Silva, Arquitecto Sérgio Gonçalves, António de Oliveira e Crispim de Oliveira Carvalho, todos de Espinho; Manuel Pereira do Couto, de Lourenço Marques.

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1965, os srs. Manuel Pereira do Couto, de L. Marques, e Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, também de Espinho. Muito agradecidos.

Para tratar de uma doente

Precisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa.
Informa-se na Redacção.

Orfeão de Espinho

Completando a notícia publicada na semana passada, que não veio completa por não haver espaço no Jornal, anuncia-se hoje o programa da próxima exibição do Orfeão de Espinho, que se realiza no dia 9 de Junho, o qual é o seguinte:

Apresentação de ressurgido Orfeão e Canto; Conjunto de guitarras eléctricas do Orfeão;
Bailade de fantasia, com o poema do mimoso poeta Carlos de Moraes «Sinfonia da Maré Cheia»;

Canções por elementos do Orfeão;
Grupo de danças folclóricas do Orfeão;

Peça de tetro «Orgulho Vareiro», em 1 acto, da autoria de Alvaro Pereira;

Apresentação do Rancho Juvenil de Espinho.

Rir, chorar, gostar, aplaudir e ... perdoar também algumas faltas que surjam no desenvolvimento e desempenho do programa apontado.

Tudo o que a Direcção faz e, possivelmente, fará, será por bem de Espinho.

Viva Espinho! Viva o seu Orfeão!

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

AMADEU BODAS

10.º CONCURSO PECUÁRIO em Vila Nova de Gaia

A Direcção do Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho trabalha afeitosamente para que o 10.º Concurso Pecuário que vai realizar-se no dia 21 de Junho próximo resulte brilhante.

O Concurso é patrocinado pela Intendência de Pecuária do Porto, Câmaras Municipais de V. N. de Gaia e de Espinho, Junta Distrital, Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho.

Oferida pela Confraria de N.ª S.ª da Saúde disputa-se uma valiosa Taça destinada ao proprietário que, em 3 anos, obtiver o 1.º prémio do grupo de 3 vacas.

O Programa - Regulamento já está elaborado, aguardando a aprovação superior para em seguida ser distribuído. A inscrição está aberta na sede do Grémio.

Cabine Sonora

A Cabine-Sonora da Avenida 8, foi este ano adjudicada pela Câmara Municipal à nova sociedade PUBLISON a qual se propõe fazer o melhor possível, não só sob o ponto de vista comercial como também sob o aspecto cultural, proporcionando delícias naturais e veraneantes com música seleccionada e de categoria.

Constituem a sociedade, os nossos amigos Ferreira Henriques, conhecido locutor da Rádio, Fernando Nery, na parte administrativa, e Leonel Pias na parte técnica. A Cabine de Som deve começar a funcionar dentro de breves dias. Desejamos-lhe bom êxito.

Rapaz

Aprendiz de balcão
Precisa-se

Drogaria Andrade — ESPINHO

Prosegue a pavimentação da Rua 4

mas ficará um problema de certa gravidade por resolver?...

Proseguem em ritmo regular os trabalhos de pavimentação da Rua 4, no troço compreendido entre as ruas 23 e 35, os quais estiveram bastante tempo paralisados pelo motivo já aqui explicado.

Tudo leva a crer que a obra ficará bem feita no que respeita à pavimentação a semi-penetração betuminosa sob fundação 0.º 15. Mas os moradores da parte daquela artéria sita entre as ruas 27 e 29, não se conformam, e têm razão, que se não resolve o problema do escoamento das águas pluviais que afluem ao canal condutor da rua 29 e que transbordam para a via pública naquela zona com toda a espécie de imundícies, inundando as casas baixas próximas do cruzamento desta última artéria, sempre que chove copiosamente, como tem acontecido nos últimos anos.

Era de toda a conveniência, pois, que esse grave problema se resolvesse antes de prosseguir a pavimentação da Rua 4, a fim de evitar consequências deploráveis no futuro.

Carreiras de Camionetas

Entre Grijó e Espinho vai haver carreiras diárias, todo o ano

Desde 20 do corrente, a AUTO-VIAÇÃO GRIJÓ, Lda estabeleceu carreiras diárias, regulares, entre Grijó (Vendas) e Espinho, com o seguinte horário inicial:

Partidas de Grijó (Vendas): — às 7,05 e 13,05. Chegadas a Espinho, respectivamente às 7,45 e 13,45.

Partidas de Espinho: — Estação (Junto ao Café Cristal) — 12,10 e 18 horas, seguindo o mesmo itinerário.

Estas carreiras dão ligação em Santo António com passagem directa para Padrão, Loureiro e Vendas de Grijó.

Outras informações: — Para consultas do horário geral — ver os mapas afixados nos cafés «Moderno» e «Nosso Café».

— No Verão haverá mais carreiras nos dois sentidos.

Atenção à esplanada da praia

Mal foi removida a areia que esteve acumulada no pavimento inferior da esplanada da Praia, logo a rapaziada começou a fazer da mesma, frente à escadaria central, campo de futebol, importunando as pessoas que por ali se dirigem para a Praia.

Como não foi para isso que a esplanada foi feita nem a areia removida, solicitamos da autoridade marítima ou da Polícia de S. Pública, as providências necessárias para impedir o abuso.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 5.as, 5.as e 6.as

das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos

Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 25 - 104 - Telefone 920890

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Em goso de merecida, mas curta licença, tem estado entre nós o nosso prezado colaborador Francisco Manuel do Couto, actualmente cadete na Escola de Oficiais Milicianos, em Mafra;

— Terminado o tratamento a que se submeteu no Sanatório Hellantia, em Frelcos, encontra-se em Macieira de Cambra a repousar, e n/ prezado assinante e conterrâneo, sr. José António Gil. Bom aproveitamento é o que lhe desejamos.

DOENTES

Já se encontra praticamente restabelecido da nova intervenção cirúrgica a que se submeteu no Hospital da Misericórdia de Espinho, o que muito estimamos, o nosso prezado amigo sr. Eduardo José Pereira Machado. A plena consolidação da sua saúde, eis o que lhe desejamos.

NASCIMENTO

A nossa estimada conterrânea, residente no Porto, sr.ª D. Maria Fernanda Dias Cruz Guimarães dos Santos, dedicada esposa do n/ prezado assinante sr. António Guimarães dos Santos, deu à luz, no dia 25 deste mês numa Casa de Saúde do Porto, mais uma perfeita menina. A parturiente e sua filhinha encontram-se bem, pelo que dirigimos as nossas felicitações ao amigo Guimarães dos Santos, bem como à avó da recém-nascida, a sra. D. Isabel Guimarães dos Santos, desejando boa sorte à recém-nascida.

FESTA FAMILIAR

Festejando a primeira comunhão de seu simpático filho, Rui Manuel Vita de Lacerda Machado e sua esposa, a distinta professora, sra. D. Maria de Lourdes Vita de Lacerda Machado, reuniram na passada quinta-feira, num amplo palacete desta Vila, numerosas pessoas das suas relações e amizades, às quais mimosearam com um primoroso almoço, o que foi pretexto de algumas horas de agradável convívio, que de facto reinou entre a família em festa e os seus convidados.

O menino Rui Manuel recebeu numerosas prendas e bem as mereceu pela simpatia que a todos inspira. Muitos parabéns, e votos de um futuro muito feliz.

FESTA DE ANOS

O nosso estimado assinante sr. Manuel Ferreira de Carvalho, comemorando o seu aniversário natalício ocorrido em 26 deste mês, reuniu em sua residência e à volta de sua mesa, à qual presidiu sua veneranda mãe, D. Conceição Ferreira da Silva, um grupo de amigos aos quais ofereceu um suculento almoço.

Durante o repasto reinou franco espírito de amizade, sendo no final o aniversariante saudado em nome dos convivas pelo nosso colaborador Pinto Ribeiro e pelo sr. Alvaro Quintas.

Ao homenageado, desejamos a repetição por muitos anos da festa íntima a que fazemos referência.

Pedido de Casamento em Luanda

Pelo sr. João Ribeiro, funcionário dos Caminhos de Ferro de Angola, e sua esposa, sra. D. Emília Gomes da Silva, foi pedida em casamento para seu filho, sr. David da Silva Ribeiro, desenhador na Divisão de Transportes Aéreos de Luanda, a Senhorinha Maria Amélia dos Santos Oliveira, residente na cidade de Luanda, filha do nosso estimado assinante naquela cidade, sr. Marcelino dos Santos Oliveira e de sua esposa sra. D. Conceição dos Anjos Oliveira.

O enlace matrimonial terá lugar brevemente, na Metrópole.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE

O Conjunto italiano de ITALO CAFFI

com a sua vocalista privativa

MIRIAM LUZZI

O Conjunto português de ARMANDO QUATORZE

PICCADILLY BALLET

6 graciosas Inglesinhas

MARILA MONTA Y MARCOS ALVARE

e a voz portuguesa de

TONICHA

M/ 21 anos

Das 20 às 22 horas JANTARES-CONCERTO

A ESPLANADA E O SNACK-BAR abrem às 14 horas

NO CINE-TEATRO, às 21,45 horas — M/ 17 anos

NOITES DE CASABLANCA

com Saritá Montiel

A Sala de Jogo abre às 16 horas

De Silvalde

Silêncio Quebrado!

(Retardado por falta de espaço)

O silêncio reinava, tudo dormia, todos sonhavam. Eis senão quando uma voz acerbada, mas impetuosa, se levanta, vociferando contra tudo e todos a quem a noite, dádiva generosa da Natureza, na sua melopeia primaveril, docemente embalava.

Havia sido quebrado o silêncio, primeiro em «A Voz de Esmoriz», depois, e em resposta, na «Defesa de Espinho». De novo foi quebrado, telemosia à vista, enfim, gerou-se a polémica.

Cá estou, cá estamos, cá estaremos! Não duvide da minha autoria, sr. Zé Pereira. Foi eu quem escrevi esse «estremoso», para si, — cá estaremos — repito cá estamos, frente a frente, eu só e v. insolência, se mo permite, pois como não, quem já se habituou a tão magna cortesia, nada o mossal!

Adestrado, que sou já, dispenso desde há muito o «espicaçar» de algo e também o empréstimo, que ofereceu, dos seus alfarrebios, que mais não são do que duas tábuas levantadas, desalinhas e mal pregadas, onde só e nada mais habita além do pó carunchento da madeira. Vamos, pois, ao picadeiro!

Com que então, o senhor gostou do inacessível panegírico, que lhe fiz, hem!

Mas não fique empinado com as boletas de ouro, ideias por mim lançadas, só pelo facto de as ter visto e assombrar-se. Disponho delas em abundância, como primícias minhas, mas não queridas, para semear, atirar e esbanjar às mãos cheias a quem as deseja.

Deliro em sarcástico sorriso, ao vê-las dificilmente serem tragadas por muitos que se prezam de gostar, mas desgostam na impossibilidade (estultícia), coitados, a Natureza assim os gerou, de digerir, compreender... diz-lhe respeito, amigo.

Ah!... não fique, lhe digo, importunado e sanhuado, só por que viu relutantes, frescas e apetitosas bolotas, quais cerejas da época, pois, chegam para si e para outros. Dou por explícita e respondida a pergunta, que me dirige: «que querirá o dito correspondente insinuar com aquele — deseja ou desejam...» — da sua insípida correspondência?»

Ao indito correspondente, sr. Zé Pereira, aconselho ainda a não mais utilizar termos desconexos e alinhavados, apenas com o intuito formal de preencher papel, que, para nela escrever, devia, em consciência talvez pagar copiosa prata.

Então, compadre amigo, como vai a moenga?

Diz muito bem, vossemecê, com padre! «Este estado de coisas não acaba, é uma chatice tal moenga... Esta gente d'agora nem sabe, está arredia do que seja Paz, União e Bairrismo do povo de Silvalde... (o nosso com padre, coçando a cabeça) diz ainda, falta-me a «memória», amigos!» Achemos por bem não massacrar mais o nosso compadre... falta aqui também o preciso adjectivo.

Obrigado, compadre! Os nossos agradecimentos, extensivos ao reduzido número, que representa, pelas declarações feitas à imprensa e ao programa Parediantes de Lisboa! Adeus, até à vista!

(A' procura de novo interlocutor e à parte).

Se o nosso poeta, Nicolau Tolentino, ouvisse o nosso compadre remungar desta maneira não fazia cerimónia em declamar, com voz errante, aquele seu célebre soneto que diz:

«Vai, misero cavallo lazarento
Pastar longas campinas livremente
Não percas tempo...»

Vá, compadre, que mais longe e mais alto é o meu destino — a águia não apanha moscas — aquela anda nas alturas, estas andam nas coisas que tresandam!

ALVES MOREIRA

Prédio em Espinho

Vende-se, esplendidamente situado no ângulo das Ruas 20 (poente) e 27 (norte) em frente à Igreja Matriz.

Compreende casa-habitação de boa construção com 2 pisos, anexos e terreno a céu aberto, com a área total de 802 metros quadrados.

Tratar no mesmo em dias úteis

Ajude o Artesanato

comprando bordados de Viana

EDITAL Anomalias da C. P. NECROLOGIA

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

HENRIQUE MOREIRA DE SOUSA, requereu licença para instalar uma oficina de serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar de Esmoriz, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Estrada Nacional 326 km. 3 265, a Sul com Dr. Belchior Cardoso da Costa, a Nascente com António de Oliveira Carvalho e a Poente com Henrique Moreira de Sousa.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21 164, nesta Circunscrição Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 12 de Maio de 1964.

O Engenheiro-Chefe (ss) Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Está Conforme Espinho e Secção da Polícia de Segurança Pública, em 25 de Maio de 1964.

O Chefe da Esquadra, Manuel Emídio Chefe

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 1 a 6 de Junho Sessões às 21,30 horas (aos domingos, feriados e sábados sessões às 15,30 e 21,30 horas)

- Amanhã, 2.a-feira — Casablanca — m/17 anos — No Palco Variedades.
- 3.a-feira — O Homem do Monóculo — m/12 anos.
- 4.a-feira — Um Americano em Paris — m/12 anos.
- 5.a-feira — Tótó e Cleópatra — m/17 a.
- 6.a-feira — Flor de Lótus — m/17 anos — no Palco Variedades.
- Sábado — O Anjo Vermelho — m/17 a.

Pela Imprensa

«MARIA DA FONTE» Completou o seu 74.º aniversário este hebdomadário da Póvoa do Lanhoso, dirigido e editado por Aníbal de Magalhães a quem endereçamos as nossas melhores saudações de camaradagem.

Precisa-se

Empregada ou Empregado de escritório com o curso comercial e prática Falar na «CIMMO», Rua 31 n.º 469 — Espinho

Em referência à local que publicamos no domingo transacto sob o título em epígrafe, recebemos do digno Chefe da C. P. em Espinho uma carta do seguinte teor:

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho» ESPINHO

«Li no seu conceituado Jornal de 24-5-1964 a notícia inserida a qual se refere ao estado de limpeza em que se encontra o abrigo de passageiros desta estação.

Não posso ficar indiferente a tal notícia, não só porque a mesma me diz respeito assim como aos meus adjuntos, como ainda por a achar exagerada.

Quis o destino que no momento em que me foi entregue o referido Jornal estivesse nesta estação um dos agentes superiores desta Companhia bem como uma Ex.ma Autoridade a quem convidel para me acompanharem ao local atingido por V. afim de verificarem até onde chegava o excesso da referida notícia.

Constataram os mesmos não existir nem imundície nem o desleixo anunciado pelo seu Jornal atendendo que o referido abrigo é varrido diversas vezes ao dia e lavado o pavimento e vidros sempre que se torna necessário como aquela Ex.ma Autoridade por vezes tem tido a ocasião de apreciar.

Que se diga que o mesmo necessita de reparação e ampliação não o desminto mas o seu Jornal não sei porque teve apenas em vista humilhar o meu caracter e brio profissional que sempre tenho tido no decorrer na minha longa vida ferroviária o que tem sido reconhecido na Imprensa Regional de diversas terras onde me tenho encontrado.

De V. Manuel Ramos Alves Oliveira Chefe 1.ª, estação G. Ferra, Espinho Espinho, 26 5-1964

N. da R.

As locais publicadas no último n.º deste semanário, sob o título «ANOMALIAS DA C. P.», já algumas semanas havia, que aguardavam o ensejo de publicação. A falta de espaço é problema que, permanentemente nos aflige por não podermos satisfazer todas as pessoas que desejam ver publicados escritos seus, ou que pedem para nos referirmos a assuntos de interesse público. Não nos faltaria matéria para encher um jornal de 8 ou 10 páginas semanalmente se isso nos fosse materialmente possível.

Nestas circunstâncias, temos que nos limitar aquilo que nos é possível em cada semana e dar prioridade aos assuntos de carácter inadiável e de interesse local imediato.

Eis a razão porque só na semana finda tivemos o ensejo de inserir as locais em referência.

Ora, ao referirmo-nos à falta de higiene e limpeza — visto que sem limpeza não há higiene! — do abrigo da C. P., queríamos focar de certo modo o vergonhoso estado das paredes do referido abrigo, as quais parece, ainda hoje, que há muito tempo não foram caladas nem pintadas. E sabemos, muito bem que os chefes da estação não têm ao seu dispor caia-dores nem pintores, nem calceteiros ou pedreiros, para qualquer providência necessária. Isso depende, se não estamos em erro, de qualquer repartição que funciona na Estação de Gaia, e que prima por fazer «ouvidos de marcador», às mais justas reclamações, pelo menos oriundas de Espinho.

Essa atitude é de irritar os nervos mais calmos e parece denunciar organização deficiente dos respectivos Serviços, se não falta de respeito pela Imprensa e pelo Público, da parte de quem os dirige.

Ora, a Imprensa é o por-voz do Público, e, sem este a Companhia não pode viver. Os funcionários da C. P. devem, pois, atender na medida do possível, as reclamações justas que lhe são apresentadas.

Várias vezes temos solicitado providências para que sejam devidamente reparadas as passagens de nível desta Vila, onde se têm verificado quedas de pessoas de idade e de crianças devido a que a sua pavimentação se acha parcialmente levantada. E se uma ou outra vez durante muitos anos se verificou qualquer arranjo nas passagens de nível de Espinho, esse arranjo foi tão imperfeito, que passados alguns dias, tudo estava como anteriormente. Dava a impressão de que, quem ordenou o arranjo recomendara não ser preciso trabalho

perfeito.

Longe de nós que o digno Chefe titular da Estação da C. P. sr. Oliveira — funcionário que se encontra há muito pouco tempo em Espinho e que, no curto contacto que com ele tivemos uma vez nos deixou a melhor impressão e de quem temos ouvido as melhores apreciações — se sentisse atingido na sua honrabilidade e brio profissional pelas nossas considerações.

Nem ao digno chefe titular nem aos seus adjuntos, nem até aos seus antecessores, quizemos atribuir as culpas das anomalias apontadas. O nosso objectivo era focar, simplesmente a má ou deficiente organização dos Serviços de Obras da C. P. dos quais a estação de Espinho depende.

Espinho é uma terra de turismo classificada oficialmente de 1.ª categoria — uma das mais movimentadas praças de Portugal. Aquele embarcam e desembarcam diariamente na maior parte do ano, muitos turistas estrangeiros. E as instalações ferroviárias de Espinho são das mais pobres e mais vergonhosas do País. E' preciso que os dirigentes tenham isso em atenção e que até agora não temos notado.

Que d'irão os estrangeiros que embarcam ou desembarcam nos combolos em Espinho se repararem no estado em que se encontram algumas dependências da Estação, e mormente o tal abrigo que praticarmente focamos?...

Mas não são unicamente os estrangeiros a notarem a falta de asseio dessas instalações; são também os portugueses observadores que reparam nelas; e os portugueses, também tem direito a comodidades e apreciam a limpeza e a higiene, que é muito precária na maioria das estações da C. P..

Verificamos agora que desapareceram da parede do lado sul do abrigo os escarros que ali notamos anteriormente e que as paredes denunciavam qualquer ligeiro benefício, ou seja uma simples lavagem. Isso, porém, não basta. E' preciso uma calação em forma, providência também necessária em toda a Estação, quer exterior, quer interiormente. E isso, segundo cremos, não é das atribuições do Chefe da Estação. As repartições de Obras deveriam enviar periodicamente um fiscal, pelo menos às estações das estâncias de turismo para observar o estado de asseio e outras necessidades de que as mesmas carecessem e providenciar para que os senões observados fossem eliminados o mais breve possível, ou então colocarem à disposição dos chefes das estações o pessoal competente para o efeito. Era isso que exigia uma razoável organização. E não compreendemos que uma estação como a de Espinho, ou, antes, as três estações dos Caminhos de Ferro em Espinho não disponham desse pessoal.

A respeito de assuntos da C. P. muito há ainda para dizer. Mas hoje ficamos por aqui.

De Paços de Brandão Ainda a comemoração do 94.º aniversário da Tuna Brandoense

Em referência à notícia que publicamos no número transacto, temos a eselarecer que o sr. dr. Domingos da Silva Coelho, digno presidente da Câmara Municipal da Feira, não compareceu no dia próprio, por não lhe ter sido possível; todavia, comunicou à Direcção da Tuna, o seu desejo de se associar ao acontecimento pelo que foi convidado para presidir a nove acto que teve lugar no dia 14 do mesmo mês.

Nesse dia foi-lhe oferecido pela Direcção da Tuna um «Copo de Água» para o qual foi convidado também o rev. o Vigário e Abade da Freguesia.

O ganizada a mesa, o sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao sr. Vigário e qual aludiu às vantagens da Tuna para Paços de Brandão, oferecendo à mesma a sua colaboração até onde lhe for possível.

A seguir, o sr. Presidente usou da palavra e declarou a sua grande admiração por aquela freguesia e pelo seu povo, como particula que é do seu concelho; e depois de outras considerações e firmou que não estava decurada a ideia da construção de um prédio na freguesia onde se possa instalar não só a Tuna como também a Junta de Freguesia. Esta afirmação produziu o maior contentamento entre todos os presentes O sr. Presidente deu a seguir a sessão, como encerrada, sendo-lhe dispensada uma prolongada salva de palmas.

Rapaz

Precisa-se para aprender ofício, que tenha a 4.ª classe, de 15 ou 14 anos. Carta à Redacção ao n.º 59 ou falar pessoalmente.

Herculano Francisco Vilas

Faleceu na passada sexta-feira, em Silvalde, o n/ prezado assinarista sr. Herculano Francisco Vilas, considerado comerciante e presidente da Junta daquela freguesia.

O saudoso finado contavava 57 anos de idade, era viúvo e pai da sr.a D. Maria dos Anjos da Silva Vilas e do sr. Manuel da Silva Vilas, sogro da sr.a D. Maria Marques de Sá e do sr. António Pereira de Sousa.

O funeral efectuou-se ontem ao fim da tarde para o cemitério de Silvalde. No próximo número daremos mais detalhes.

A' família em luto dirigimos os nossos pésames.

ANA FRANCISCA ZAGALA

Com 79 anos de idade, faleceu nesta Vila, a sr.a Ana Francisca Zagala, viúva, natural de Espinho, tia dos srs. António, Mário, Germelindo José, Francisco Valente da Manca, e de Ana e Emilia Francisca Valente. O atáúde foi transportado para o Cemitério Municipal num pronto-socorro dos B V. de Espinho.

O Cinema como instrumento turístico

apreciado no SKAL CLUBE DE LISBOA

O sr. Secretário Geral do SKAL CLUBE DE LISBOA pede-nos a publicação da seguinte notícia:

A reunião mensal do Skal Clube de Lisboa efectuou-se no Casino Estoril com a presença de numerosos associados. Nos lugares principais, os srs. Aníbal David e Eng. Álvaro Roquette, respectivamente Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e Director dos Serviços de Turismo do S. N. I., que, com os srs. Prof. Eng. Pinto Clara e Jean Mulders, da Direcção do Skal, constituíram o júri que atribuiu o Prémio Skal 1963 ao cineasta Filipe de Solms, que também assistiu, bem como o realizador João Mendes. Depois do espectáculo no Salão, efectuou-se, no cinema do Casino, a entrega do Troféu a Filipe de Solms, tendo o Presidente do Skal Clube de Lisboa, Luis Forjaz Trigueiros, pronunciado algumas palavras alusivas ao acto, pondo em destaque a importância de que se reveste a acção do cinema na divulgação turística que o S. N. I. tem patrocinado e a significação do Prémio atribuído a Filipe de Solms. Seguidamente foram exibidos trechos dos filmes «Rapsódia Portuguesa», «Açores» e «Minho», de Filipe de Solms, que a assistência, constituída por técnicos da indústria turística, aplaudiu demoradamente.

Agradecimento

A Família de Ana Francisca Zagala, muito reconhecida, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, e bem assim àquelas que assistiram à missa do 7.º dia, a todas, muito agradecida.

A FAMÍLIA

Festival de Folclore em Ovar

Integrado nas Festas Joanninas promovidas pela Associação Desportiva Ovarense, realiza-se na vizinha vila de Ovar, na noite de 6 de Junho, um festival folclórico, intitulado «Noite de Folclore».

Nesse festival actuarão os ranchos: — «As Morenitas do Torrão do Lameiro» — rancho «Os Ribairinhos» — «Rancho de Santa Maria de Válega» e o «Grupo Folclórico de Ovar».

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

ALUGA-SE

1.º Andar no angulo das ruas 14 e 15 acabado de reparar, servindo para família numerosa. Para ver e tratar: Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L da — Telef. 920642

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS Informa os seus estimados Clientes e Amigos que acaba de ser nomeada Agente Distribuidor nesta zona das PLACAS VIFIBRAS. O material mais moderno em Fibra de Vidro em várias cores para COBERTORES DE ESPLANADAS, clarabóias, janelas e outros fins LEVES - RESISTENTES - ESTÁVEIS - TRASLÚCIDAS - FÁCIL APLICAÇÃO - PREGA-SE - SERRA-SE - PERFURA-SE - APARAFUSA-SE, ETC.



VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

RESULTADOS — Zona Norte — Grupo I — Leça 3 Feirense 1; Espinho 0 Leixões 1; Vianense 2 Famalicao 0; Braga 7 Boavista 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-G.	P.
Braga.....	1	1	0	0	7-1	2
Leça.....	1	1	0	0	3-1	2
Vianense.....	1	1	0	0	2-0	2
Leixões.....	1	1	0	0	1-0	2
Espinho.....	1	0	0	1	0-1	0
Famalicao.....	1	0	0	1	0-2	0
Feirense.....	1	0	0	1	1-3	0
Boavista.....	1	0	0	1	1-7	0

Espinho 0 Leixões 1

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho. Arbitre: António Amaro (Colmbre).

ESPINHO — Arnalde; Padrão e Massas; Ribeiro Alcobia e Silva; Cáliz Adriano, Pinhal I, Pinhal II e Luciano.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho e Raul; Veiga, Moreira e Marçal; Esteves, Wagner, Oliveira, Bené e Abraão.

O único gol foi marcado aos 26 minutos da 1.ª parte por Oliveira.

A partida entre os dois velhos rivais era aguardada com certo interesse no meio espinhense que também queria ver a equipa local em confronto com uma da I Divisão. Assim, o Campo da Avenida registou um número razoável de assistentes.

O resultado final não traduz aquilo que as duas equipas jogaram se é que chegou haver bom futebol; no entanto, o Espinho só pode ter razão de queixar da spatia dos seus avançados que em certas jogadas davam a impressão de serem alérgicos ao gol. Ora, só jogar bem e fazer passes sobre passes não chega para ganhar os jogos. Foi o que aconteceu, os espinhenses souberam impôr-se ao adversário, mas esqueceram (os avançados) de fazer uso do remate no momento próprio. O Leixões por sua vez, com uma defesa bem organizada, nas poucas vezes que desceram ao meio campo espinhense criaram perigo para as redes de Arnalde obrigando este a um punhado de defesas difíceis mas seguras.

O Leixões levou uma vitória, quando o empate seria o resultado mais justo num jogo que nunca atingiu ocasiões de bom futebol. — C. D.

JOGOS PARA HOJE — I GRUPO

Feirense-Espinho; Boavista-Leça; Leixões-Vianense e Famalicao-Braga.

Os Voleibolistas Espinhenses no Estrangeiro

O voleibol espinhense há muito que alcançou um lugar de destaque no desporto nacional. Através das suas exhibições, resultados e a categoria de alguns dos seus atletas, a secção de Voleibol do Sp. C. de Espinho onde quer que se desloque para jogos particulares ou de competição, encontra sempre um adversário desejoso de vencer uma equipa que por mérito próprio conquistou o primeiro lugar no Voleibol Nacional. Ainda está na lembrança de todos a proeza da equipa espinhense que no ano de 1963 ganhou os títulos nacionais da modalidade de Seniores, Júniores e Feminino, feito nunca cometido por qualquer outro clube.

Na Selecção Nacional os jogadores do S. C. de Espinho já têm demonstrado o seu saber e até o espírito de sacrifício em defesa das cores de todos nós. Assim aconteceu com Teixeira ao ser-lhe conferido pela Federação um voto de louvor pelo empenho, brio e garra com que defendeu a camisola das quinas na última digressão que a selecção portuguesa fez ao estrangeiro.

O «Espinho» ao vencer o Nacional do ano findo conquistou o direito de representar Portugal na Tera dos Campeonatos Europeus de Voleibol; mas por diversas razões a sua inscrição não chegou a ser feita. Então a F. N. V. concedeu-lhe um subsídio para fazer uma digressão ao estrangeiro. Embora um pouco à pressa tudo se arranjou para que os voleibolistas espinhenses pudessem estar na data marcada num Terreno Internacional da Holanda, o qual teve a presença das melhores equipas de clubes da Europa.

O conjunto espinhense conseguiu classificar-se para os quartos de final do referido torneio, ficando em segundo lugar na série que lhe foi atribuída, perdendo apenas o primeiro jogo com o campeão holandês por 2-1 (11-15, 15-10 e 13-15).

No 2.º e 3.º encontro o Sp de Espinho ganhou por 2-0 e 2-1, este com o 2.º classificado do Campeonato Nacional da Holanda. Nos quartos de final coube ao Espinho defrontar o vencedor da série E, o campeão Polaco, com o qual perdeu por 2-0 (5-15 e 13-15). Neste encontro a equipa do Espinho alinhou em inferioridade, pois os seus jogadores Toni e Teixeira, lesionados, não puderam dar o rendimento habitual.

No entanto, a turma espinhense deixou magnífica impressão, conquistando a simpatia do público e dos dirigentes holandeses, a qual foi manifestada de várias formas.

Já no regresso, o Sp de Espinho jogou em Paris, defrontando o Stand Français, cujo resultado final foi de 3-1 a favor dos franceses.

A caravana da Costa Verde que já se encontra entre nós, era composta pelos seguintes elementos: Luis Silva, chefe da caravana; Carlos Ferreira, orientador técnico; Jogadores: Padrão Salvador, Natário, Toni, Teixeira, Gabriel, Aristides, Heitor e Mário.

Campeonato Nacional da III Divisão

O Lamas, vencedor da sua série, disputa a fase seguinte

Resultados dos jogos efectuados pelas equipas de Aveiro:

Freamunde 4 Lourosa 0
U. de Coimbra 3 P. de Brandão 1
Naval 0 Ovarense 0
Lamas 4 Marialvas 0

Andebol de Sete

Em Aveiro realizou-se o jogo de desempate entre o Sp. de Espinho e At. Vaireiro, cujo resultado daria direito a um dos grupos a disputar o Nacional de Andebol de Sete. Depois de estar a vencer durante a maior parte do encontro os espinhenses nos últimos minutos foram derrotados por 15-12, cabendo ao grupo de Ovar a sua representação na divisão maior.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Ac. de Espinho 0 Fizes 3

Campeonato Regional de Júniores

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 2

Leixões 2 Sp. de Espinho 3

F. G. Porto 3 Ac. de Espinho 1

Campeonato Regional Aspirantes

Santo Tirso 3 Ac. de Espinho 1

O Sp. de Espinho venceu o S. Mamede por falta de comparência.

F. G. Porto 3 Sp. de Espinho 2

Campeonato Regional Feminino

Ac. de Braga 0 Sp. de Espinho 3

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. de Espinho 0 Boavista 0

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS



TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde-Espinho

27-5-64

Tendo regressado no dia 20 do corrente, de Moçambique, onde estive ao serviço da Pátria como soldado expedicionário, o braquisto Silvaldense Manuel Guimarães de Oliveira Granja, filho da sr. A. Aurora Rodrigues Guimarães e do sr. António de Oliveira Granja, proprietários no lugar do Formil-Silvalde, para festejar o feliz regresso, seus pais reuniram em sua casa os seus familiares mais próximos e também algumas dezenas de amigos e bons Silvaldenses. Entre os presentes estavam as individualidades de maior destaque da Freguesia, as quais ofereceram um abundante e bem sortido «copp de água» tendo o repasto decorrido num ambiente festivo e alegre entre todos os presentes.

Ao champagne usaram da palavra os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto e Ernesto Silva, que em breves e expressivos improvisos agradeceram em nome de todos a honra de convite, tendo também para o Manuel Guimarães, palavras de louvor por ter cumprido o seu dever para com a Pátria, felicitando-o pelo seu feliz regresso, elogiando-o que teria sido um digno continuador dos nossos antepassados durante a sua presença nas terras de além-mar, desejando-lhe as maiores felicidades na sua vida civil brindando pela saúde de todos. Era já madrugada quando começou a debandada regressando todos os convidados bem dispostos pelas horas felizes e alegres que juntos passaram em convívio familiar. — C. C.

S. Paio de Oleiros

27/5,64

GRUPO MUSICAL DE S. PAIO DE OLEIROS

E' já no próximo dia 15 do próximo mês que este novel agrupamento artístico fará a sua estreia na vizinha freguesia de Moselos, defrontando o forte agrupamento local. Val ser uma tarde artística em que os dois Grupos deliciarão a assistência com os seus vastos repertórios.

A apresentação do nosso Grupo está sendo aguardada com vivo interesse por todos os Sampaleirenses, para se aquilatar das suas possibilidades, mas estamos certos de que os seus componentes não deixarão faltar por mãos alheias os seus já firmados créditos artísticos. Tem o Grupo local também a funcionar a sua escola de aprendizagem que está muito concorrida, sendo frequentada por cerca de três dezenas de aprendizes. Oxalá que deste elevado número se possam recrutar novos valores executantes.

— Por deliberação da nossa Câmara vai ser construído no lugar da Igreja, junto às escolas, um fontanário público. É um melhoramento para a Freguesia, mas, na nossa modesta opinião não era obra de grande necessidade, pois que essa verba poderia ser aplicada em obras de maior urgência de que a nossa terra precisa. Lavandeiros públicos que tanta falta fazem, pois apenas temos um em toda a freguesia; os nossos esminhos (será bom nem falar neles); a nossa junta conhece-os bem e outras coisas de primeira necessidade que a freguesia precisa e que não compete a nós estar a enumerá-las. Os membros da nossa Junta são elementos em quem a Freguesia pode confiar e portanto aguardamos que eles possam executar o plano que tenham traçado. — C.

Café Nicola

● mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 38

Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho fábrica de Guarda-sóis

Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & Co, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, hambre, paie e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Feteon Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão com fermento artificial — o sistema espanhol toda azeite e levedura tipo «Valongo». Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & Co

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vistas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA

Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920025 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secção de Mecânica, Chapaire e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 62 n.º 204 Tel. 920552 ESPINHO

Vago